

Lula e Papa Francisco discutirão sobre fome e intolerância nesta quinta (13)

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva viaja nesta terça-feira (11) para o Vaticano, onde se reunirá com o Papa Francisco na próxima quinta-feira (13). No encontro, Lula vai abordar com o Papa o combate à fome, à desigualdade e à intolerância.

“Vou visitar o Papa Francisco para agradecer não só pela solidariedade que teve comigo em um momento difícil, mas sobretudo pela dedicação dele ao povo oprimido. Também quero debater a experiência brasileira no combate à miséria”, escreveu Lula em sua conta no Twitter na última quarta-feira (5).

Em uma entrevista exclusiva ao jornal argentino Página 12 no final de janeiro, Lula disse ter profundo respeito pelo pontífice e ressaltou o compromisso de Francisco na defesa dos direitos humanos.

“Eu acho que ele tem se notabilizado pela coerência. Ele tem se notabilizado na tentativa de fazer com que a Igreja Católica tenha um compromisso maior com o povo pobre. Ele tem um compromisso de defender os direitos humanos muito forte e tem feito sinais pra humanidade muito positivos”, disse Lula.

O ex-presidente ressaltou ainda o compromisso do Papa com a questão ambiental e lembrou o papel da Igreja Católica na realização do Sínodo da Amazônia. “Eu fico feliz que a gente tenha um bispo latinoamericano, argentino, pensando de forma tão progressista como o Papa Francisco pensa”, afirmou.

Intermediação argentina

O encontro foi intermediado pelo presidente argentino Alberto Fernández, em visita ao Vaticano no último dia 31. Na



ocasião, o presidente argentino comunicou aos jornalistas que o Papa Francisco concordou em receber Lula no Vaticano.

Em maio do ano passado, o Papa Francisco enviou uma carta em que desejou ânimo ao ex-presidente Lula. No texto, ele afirma que “o bem vencerá o mal, a verdade vencerá a mentira e a Salvação vencerá a condenação”.

Na ocasião o líder religioso disse que acredita, assim como seus antecessores, que “a política pode se tornar uma forma eminente de caridade se for imple-

mentada no respeito fundamental pela vida, a liberdade e a dignidade das pessoas”.

Depoimento

Para se encontrar com o Papa no Vaticano Lula conseguiu na Justiça alterar a data de um depoimento para a operação Zelotes, que estava previsto para esta terça-feira (11). Por decisão do juiz Ricardo Augusto Soares Leite, da 10ª Vara Criminal Federal de Brasília, a audiência foi remarçada para o dia 19 de fevereiro.

Fonte: CUT



Baile dos INDIGNADOS

O Sindsep/MA através da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, realizará no dia 16 de fevereiro, o Baile dos Indignados, comemorando os 30 anos da entidade.

O evento vai acontecer na Aserma, das 13 às 18h, com a animação da Banda os Trapaceiros.



Senador critica fala de ministro da economia, Paulo Guedes

O senador Humberto Costa (PT-PE) classificou na última segunda-feira (10), em Plenário, como “manifestação inconveniente” o discurso do ministro da Economia, Paulo Guedes, que na semana passada comparou os servidores públicos brasileiros a parasitas. Segundo o senador, Guedes quer transformar os servidores públicos em “bodes expiatórios” para justificar a política de desmonte do Estado. O parla-

mentar lamentou a forma como os servidores foram tratados.

— Será que os professores de nível médio ou de educação infantil e os universitários merecem ser chamados de parasitas? Os garfis, os juízes, os assessores legislativos ou do Executivo ou do Judiciário? Os médicos, os assistentes sociais, as merendeiras, os trabalhadores do Samu? Então, esse cidadão não tem o direito de tratar assim aqueles que trabalham para

que as políticas públicas no nosso país sejam implementadas de forma correta — lamentou Humberto.

Na opinião do parlamentar, a política de redução do Estado não vai contribuir para o crescimento econômico do país. Ele acredita que o arrocho dos gastos públicos da forma que vem sendo feito, precariza ainda mais a prestação dos serviços públicos e prejudica a população mais pobre.

Fonte: Agência Senado

Uma Vida Simples e Modesta

Por Epicuro (Filosofo grego)

Não depender senão de si mesmo é, em nossa opinião, um grande bem, mas isso não significa que devamos sempre nos contentar com pouco. Simplesmente, quando nos falte a abundância, devemos poder nos contentar com pouco, persuadidos de que gozam melhor a riqueza os que têm menor número de cuidados, e de que tudo quanto seja natural se obtém facilmente, enquanto o que não o é só se consegue a custo. As iguarias mais simples proporcionam tanto prazer quanto a mesa mais ricamente servida, sempre que esteja ausente o sofrimento causado pela necessidade, e o pão e

a água ocasionam o mais vivo prazer quando são saboreados após longa privação.

O hábito de uma vida simples e modesta é uma boa maneira de cuidar da saúde e, ademais, torna o homem corajoso para suportar as tarefas que deve necessariamente cumprir na vida. Permite-lhe ainda apreciar melhor uma vida opulenta, quando se lhe enseje, e fortalece-o contra os reveses da fortuna. Por conseguinte, quando dizemos que o prazer é o soberano bem, não falamos dos prazeres dos devassos, nem dos gozos sensuais, como o pretendem alguns ignorantes que nos combatem e nos desfiguram

o pensamento. Falamos da ausência de sofrimento físico e da ausência de perturbação moral. Pois não são nem as bebedeiras, nem os repetidos banquetes, nem o gozo resultante da frequentação de adolescentes e de mulheres, nem o prazer que causam os peixes e as carnes abundantes nas mesas suntuosas, que proporcionam uma vida feliz, e sim os hábitos razoáveis e sóbrios, a razão investigando sem cessar as causas legítimas da preferência e da aversão, e rejeitando as opiniões susceptíveis de trazerem a alma em maior confusão.

Fonte: mundodasmensagens.com